

Aliança Navegação amplia em 35% frota de cabotagem



A Aliança Navegação e Logística terminou a renovação de sua frota de navios de cabotagem (navegação doméstica) com a entrada em operação do "Vicente Pinzon", embarcação porta-contêiner que escalou o porto de Manaus (AM) no último dia 15. A empresa investiu R\$ 700 milhões na substituição de parte da sua frota dedicada ao transporte interno, ampliando em 35% a capacidade estática do seu conjunto de navios empregados nos tráfegos domésticos. Dos onze navios da Aliança dedicados à cabotagem e à chamada longa cabotagem (que conecta os portos brasileiros aos dos demais países do Mercosul), seis são novos. Destes, quatro têm capacidade para 3.800 TEUs (contêiner de 20 pés) e dois para 4.800 TEUs. A média de capacidade das embarcações no mercado doméstico é de 2.500 TEUs. Os navios foram construídos em estaleiro na China e importados para o Brasil. Originalmente, a Aliança, líder na cabotagem brasileira, pretendia construir as embarcações no Brasil, mas os estaleiros estavam cheios de encomendas e a companhia decidiu, então, importá-los. A estimativa é que o custo tenha aumentado em 45% devido aos impostos para nacionalizar as embarcações.